

INCIDÊNCIA DA BACTÉRIA *KLEBSIELLA PNEUMONIAE* CARBAPENEMASE EM PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL AMARAL DE CARVALHO – JAU/SP (APOIO SANTANDER)

Aluna: Ana Clara Jorgino da Silva

Orientadora: Profa. Fátima Haddad Barrach

Curso: Farmácia

Campus: Bauru

Na contemporaneidade, não só no Brasil, mas no mundo, apesar da evolução constante na área da saúde, ainda há uma grande inconveniência perante as bactérias multirresistentes. A enzima KPC por sua vez é resistente a múltiplos fármacos como cefalosporinas, penicilinas, monobactâmicos, inclusive, a carbapenêmicos. O presente estudo teve como objetivo principal verificar a incidência de *Klebsiella pneumoniae carbapenemase* em um estudo retrospectivo, no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2018, no Hospital Amaral Carvalho/ Jau-SP, além de verificar a incidência de KPC em diferentes enfermarias e a incidência desse microrganismo em diferentes fluidos. Entre os pedidos de exames microbiológicos analisados, observou-se uma positividade da *Klebsiella pneumoniae carbapenemase* de 16,2% (3836/23741), ocorrendo uma maior incidência no sexo masculino 67,9% (2604/3836), enquanto no feminino foi de 32,1% (1232/3836). Contudo, quando separada por faixa etária, observa-se uma taxa maior de positividade em adultos 52,3% (2006/3836), com uma predominância em amostras de vigilância 47,7% (1829/3836), seguida da amostra de sangue com 18,3% (704/3836). Verificou-se ainda que no setor de enfermagem foi maior o índice do patógeno com 75,8% (2910/3836), comparado ao setor ambulatorial com 24,2% (926/3836). A KPC tem sido muito visada em pesquisas atuais por sua alta resistência aos antibióticos, tornando-se assim indispensável a atenção em pacientes hospitalizados e imunocomprometidos.